

Cenários do fazer radiofônico

Radio making scenarios

Escenarios de la radio producción

Marcelo Kischinhevsky, Lena Benzecry

O rádio foi um dos protagonistas da comunicação em 2022. Dados da Kantar Ibope Mídia (2022) identificaram 7,4 milhões de ouvintes online, um crescimento de 89% desde 2019. O volume e a diversidade de conteúdo jornalístico, de informação de utilidade pública e de saúde e de produções locais reforçam o impacto do meio no cotidiano social.

Em ano de Copa do Mundo de futebol masculino e de eleições majoritárias e renovação no Senado, na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas, as programações foram tomadas também por produções sobre ciência e saúde, ainda na esteira da pandemia de Covid-19. Os desafios da educação em todos os níveis e o sucateamento da área, as catástrofes ambientais e os movimentos ilegítimos de questionamento da democracia ocupam as transmissões.

>> Como citar este texto:

KISCHINHEVSKY, Marcelo; BENZECRY, Lena. Cenários do fazer radiof. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 13, n. 03, p. 2-5, set./dez. 2021.

Sobre os autores

Marcelo Kischinhevsky

marcelok@forum.ufrj.br

<https://orcid.org/0000-0002-4838-2162>

Professor do PPGCOM e dos cursos de Jornalismo e Rádio e TV da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), é doutor e mestre em Comunicação e Cultura pela mesma instituição, onde atua ainda como diretor do Núcleo de Rádio e TV.

Lena Benzecry

lena.benzecry@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1258-8123>

Pós-doutoranda na ECO/UFRJ, é pesquisadora do Núcleo de Rádio e TV na mesma instituição e responsável pelo projeto gráfico e diagramação de **Radiofonias**.

Mais do que um ano de eleições ou de futebol, 2022 reiterou o caráter diverso e alternativo do rádio e do radiojornalismo. Os debates sobre as tecnologias que afetam o cotidiano da audiência e do meio, como o 5G e as consequências da migração do AM para o FM, ou sobre os impactos de ações políticas na radiodifusão, como observamos nos movimentos envolvendo a Empresa Brasil de Comunicação, disputaram espaço com a insistência em negar avanços científicos. As comemorações de "100 anos do rádio" realizadas por todo o país ignoram os avanços científicos nas pesquisas historiográficas, que apontam o pioneirismo da Rádio Club de Pernambuco, ainda em 1919 (FERRARETTO, 2014; 2021; VAZ FILHO, 2018), insistindo na versão das "transmissões oficiais" de 1922 no Rio de Janeiro, por ocasião das comemorações do centenário da Independência.

Este foi um ano de controvérsias, de desinformação, de embates político-ideológicos, de celebrações esportivas diversas e de perdas em muitos campos, todos eles apresentados, discutidos, reverberados pelo rádio. Para os estudos radiofônicos, este foi também um ano de conquistas, com a criação de dois novos fóruns de debate que privilegiam a diversidade do objeto: o Grupo de Interesse Radio y Medios Sonoros na Associação Latino Americana de Pesquisadores de Comunicação (Alaic) e o Grupo de Pesquisa Estudos Radiofônicos na Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Podemos afirmar, então, que este foi um ano de desafios e perdas, mas também de conquistas, que nos despertou sentimentos contraditórios em muitos momentos.

Esta edição de Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, dedicada a artigos de temas livres, compartilha com 2022 a preocupação com as diversas facetas, com os pontos de vista múltiplos, com as perspectivas de pesquisa distintas dos estudos radiofônicos. Nela, os trabalhos olham para o rádio que se construiu além das eleições, da pandemia e a Copa do Mundo. O rádio na convergência digital é objeto de estudos do pesquisador Agustín

Eduardo Espada, da Universidad Nacional de Quilmes, que apresenta um alentado estudo da organização produtiva de rádios argentinas em espaços digitais. O autor analisa o processo produtivo a partir dos tipos de trabalho e funções desenvolvidas, os critérios e objetivos das produções digitais e a relação e integração entre as áreas nas emissoras.

O segundo artigo, de autoria de Alvaro Bufarah Jr. (Mackenzie/FAAP) e Debora Cristina Lopez (UFOP/UFPR), busca compreender a construção das identidades editorial e acústica de uma emissora em seu conteúdo para antena e para plataformas de podcasting. Através de um estudo de caso da Rádio BandNews FM e do podcast 123 Segundos, os autores discutem os impactos da plataformização no jornalismo de rádio.

Refletindo a diversidade dos estudos radiofônicos brasileiros, Ricardo Cocco, da Universidade Federal de Santa Maria Campus Frederico Westphalen, e Flávia Eloisa Caimi, da Universidade de Passo Fundo, analisam, a partir de uma pesquisa bibliográfica, a interface entre rádio e educação. O artigo constrói sua abordagem a partir de aproximações históricas, teóricas e epistemológicas ancoradas no rádio brasileiro.

Carlos Benedito Alves da Silva Júnior, da Universidade Federal do Maranhão, e Netília Silva dos Anjos Seixas, da Universidade Federal do Pará, retomam o lugar do sonoro nas comunidades locais para desenhar o cenário da radiodifusão comunitária no Pará. O panorama proposto é composto a partir de levantamento e cruzamento dos dados oficiais sobre os processos de autorização e outorga no estado.

Encerrando essa edição, Helena Cristina Amaral Silva, da Universidade Federal de Juiz de Fora, apresenta uma resenha do livro *The Power of Podcasting: Telling stories through sound*, da autora australiana Siobhán McHugh. A obra explora as possibilidades sonoras dos podcasts narrativos e defende que o áudio apresenta lógica e gramática próprias, a serem consideradas em sua produção e nos estudos radiofônicos.

Boa leitura!

Bibliografia

FERRARETTO, Luiz Artur. Por que o rádio brasileiro começou em Recife. **Revista FAMECOS**, v. 28, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/40142>. Acesso em: 23 dez. 2022.

FERRARETTO, Luiz Artur. De 1919 a 1923, os primeiros momentos do rádio no Brasil. **Revista Brasileira de História da Mídia**, v. 3, n. 1, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/3961>. Acesso em: 23 dez. 2022.

Inside Radio 2022. **Kantar Ibope Mídia**. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/conteudo/estudo/inside-radio-2022/>, acesso em 23 dez 2022.

VAZ FILHO, Pedro Serico. Rádio Clube de Pernambuco – 1919/2019: Cem anos. Sem esquecimentos. In: **Anais 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Joinville, set, 2018.